

Suspensa investigação que apura se Safadão furou fila da vacina

A desembargadora Francisca Adelineide Viana, do Tribunal de Justiça do Ceará, deferiu medida liminar para suspender a tramitação de um procedimento investigatório criminal que apura possível vacinação irregular contra a Covid-19 do músico Wesley Safadão, de Thyane Dantas — sua mulher — e de Sabrina Tavares — sua produtora.

Reprodução/Instagram



Investigação apura se cantor furou fila da vacinação contra Covid-19
Reprodução/Instagram

A decisão foi tomada em sede de Habeas Corpus, nesta quarta-feira (24/11). A apuração foi aberta após a divulgação de notícias segundo as quais os investigados teriam furado a fila de vacinação. Segundo a defesa, feita pelo advogado **Willer Tomaz**, Wesley e Sabrina tomaram vacina em local diverso do previamente agendado; e Thyane, sem o agendamento prévio. Assim, as condutas em tese cometidas são atípicas, não havendo justa causa para a investigação.

"Cabe ressaltar que não houve infração à medida sanitária preventiva, pois não desobedeceram a nenhuma norma destinada a impedir a propagação do coronavírus, apenas a ato administrativo que organiza os locais de vacinação, recebendo imunizante destinado à população geral, dentro de suas faixas etárias", afirma Tomaz.

Além disso, no curso da investigação, o Ministério Público propôs acordo de não persecução penal (ANPP) em patamares de cerca de R\$ 1 milhão — o que, segundo a defesa, enseja constrangimento ilegal.

Para o MP, há indícios das práticas dos crimes de peculato, infração de medida sanitária preventiva e corrupção passiva.

Segundo a desembargadora, no entanto, está presente o *periculum in mora*, já que a denúncia pode ser oferecida a qualquer momento. Assim, decidiu suspender a tramitação da investigação, até que o mérito seja apreciado colegiadamente.

Date Created

26/11/2021